
Como cuidar de crias órfãs

Nunca retire uma ninhada recém-nascida à sua mãe. As crias devem ficar com a mãe, pelo menos, até aos 3 meses de idade. Separá-los antes disso é cruel e de uma enorme violência física e psicológica, para as crias e sobretudo para a progenitora, que passará dias e dias angustiada a chamar e a procurar os filhotes, podendo desenvolver uma mastite muito dolorosa e potencialmente fatal.

Se, por os animais estarem em risco na rua, for necessário capturá-los antes disso, é essencial recolher toda a família ao mesmo tempo. Se a gata mãe for dócil, poderá continuar a amamentar as crias numa Família de Acolhimento Temporário (FAT) até poderem ser desmamados e encaminhados para adoção. Se for silvestre e não se adaptar a ficar confinada a amamentar as crias por um período de 3 semanas, deverá ser de imediato esterilizada, administrada medicação para secagem do leite, e libertada. Apenas nesse caso, e no caso de se encontrar a ninhada sem a mãe por perto, poderá justificar-se criar a ninhada recém-nascida sem a mãe.

Os gatinhos recém nascidos encontrados sem a mãe, habitualmente estão com frio (corpo frio ao toque, choro constante) e/ou desidratados (boca e língua secas, membranas mucosas pálidas, a pele da nuca não volta rápido à posição normal quando beliscada).

O primeiro passo será aquecê-los devagar – apenas com o calor corporal e, se necessário, com a ajuda de uma botija de água morna (não quente!).

Depois, pode dar-se cerca de 5 a 10% de glucose em água (cerca de ½ cc por cada 28 gramas de peso por hora).

Apenas devem ser alimentados com um substituto do leite materno, disponível em clínicas veterinárias, lojas de animais e de rações. Siga as instruções do produto sobre as quantidades a dar. NÃO DAR leite de vaca ou outro similar (para consumo humano). Pode provocar diarreia e desidratar o animal até à morte.

A fórmula deve ser aquecida até cerca de 37°C ou ligeiramente mais quente que a temperatura da nossa pele. A tetina do biberão deverá ser suficientemente larga para permitir que o leite escorra fácil e lentamente quando se levanta o biberão.

NÃO SEGURAR o gatinho de costas, deve ficar sempre direito sobre o seu estômago. Manter o biberão num ângulo de 45°, de forma a encorajar a amamentação.

Se o gatinho não conseguir mamar na tetina do biberão, deverá usar um conta-gotas. Passe a usar o biberão assim que ele conseguir mamar. Se estiver muito fraco poderá ter que ser alimentado por tubagem. Nesse caso deverá consultar o seu veterinário.

As crias com menos de 4 semanas de idade não conseguem urinar ou defecar sozinhas. Após alimentá-las deverá limpar o ânus do animal com bolas de algodão húmidas e quentes, gaze ou lenços de papel para estimulá-los a evacuar (este movimento simula o efeito da língua da mãe). Os gatinhos devem urinar depois de cada refeição, mas as defecações podem ser menos frequentes.

A cama deve ser resguardada, com uma manta por baixo, devendo esta ser coberta por um tecido resistente à água criando uma cama absorvente (como uma fralda de pano). Se necessário cobrir a parte superior da caixa para acumular o calor aquecendo o ar. Caso use uma botija morna, deixe sempre parte do espaço sem botija, para as crias poderem afastar-se dela caso sintam calor.

Mude a cama diariamente, ou com mais frequência quando for necessário, para que esteja sempre limpa.

As crias jovens não conseguem manter o calor corporal. Manter a temperatura amena em redor delas é muito importante.

NOTA MUITO IMPORTANTE: crias recém-nascidas raramente choram. O choro frequente pode indicar doença, fome, ou dor.

Idade (semanas)	Temperatura ambiente	Frequência de alimentação	Peso expectável
0 - 1	29 °C - 32 °C	6 x diárias	85 a 115 grs ao nascer
			170 a 230 grs na 1ª semana
1 - 2	26 °C - 29 °C	5 x diárias	230 a 290 grs
2 - 3	24 °C - 26 °C	4 x diárias	290 a 340 grs
3 - 4	21 °C - 24 °C	3 x diárias	340 a 400 grs
+ 4	21 °C	3 x diárias	400 grs ou mais

Desenvolvimento Normal	
Alguma informação que ajudará na determinação da idade do gatinho	
Idade	Características
5 a 8 dias	Orelhas abertas
8 dias a 2 semanas	Olhos abertos
2 semanas e meia	Conseguem rastejar
3 semanas	Orelhas direitas, mantém-se em pé
3 semanas e meia	Orientação por sons e luz, conseguem seguir objectos/ barulho
4 semanas	Conseguem evacuar sozinhos, aprendem a comer do prato alimentos sólidos.